



PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário

- 1** - Introdução e Metodologia
- 2** - Perfil da Amostra
- 3** - Avaliação das Áreas de Políticas Públicas
- 4** - Avaliação Geral do Mandato do Prefeito
- 5** - Cruzamentos e Polarização
- 6** - Destaques de Secretários e Vereadores
- 7** - Correlações entre Áreas
- 8** - Síntese e Conclusões

Este documento apresenta a análise estatística completa das respostas coletadas na pesquisa de opinião pública sobre a gestão municipal de São José dos Campos. Todas as percentagens e médias foram calculadas sobre a amostra válida de 823 respondentes.



1 – Introdução e Metodologia

Este relatório apresenta a análise estatística detalhada de uma pesquisa de opinião pública realizada junto a moradores de São José dos Campos (SP), com o objetivo de avaliar a percepção da população sobre diversos aspectos da gestão municipal atual. O questionário contemplou avaliações quantitativas (escala de 1 a 10) sobre áreas essenciais da administração pública – saúde, educação, segurança, infraestrutura, transporte, meio ambiente, cultura/esporte, desenvolvimento econômico e tributos – bem como a avaliação geral do mandato do Prefeito, da atuação dos secretários municipais e da Câmara de Vereadores.

Foram coletadas 823 respostas válidas, provenientes de formulário online. O presente documento oferece um panorama completo do perfil dos respondentes, das médias de avaliação por área, das correlações entre variáveis e das menções espontâneas a secretários e vereadores. Ao final, são apresentadas as principais conclusões e as limitações metodológicas da amostra.

2 – Perfil da Amostra

A compreensão do perfil demográfico e ideológico dos respondentes é fundamental para a interpretação correta dos resultados. A amostra apresenta características específicas que devem ser consideradas ao se generalizar qualquer conclusão para o conjunto do eleitorado joseense.

2 – Perfil da Amostra

2.1 – Faixa Etária

A distribuição etária revela forte concentração de adultos maduros e idosos. Quase metade (44,3%) tem entre 45 e 59 anos, e 22,7% têm 60 anos ou mais – juntos, 67% da amostra. Jovens de 16 a 24 anos são apenas 1,8%, e a faixa de 25 a 34 anos responde por 9,7%. Esse perfil privilegia percepções consolidadas sobre serviços públicos.

Faixa etária	n	%
16 à 24	15	1,8%
25 à 34	80	9,7%
35 à 44	176	21,4%
45 à 59	365	44,3%
60 anos ou mais	187	22,7%
Total	823	100%

A amostra é predominantemente de adultos maduros e idosos (67,0% têm 45 anos ou mais). Jovens (16–34) representam apenas 11,5%.

2 – Perfil da Amostra

2.2 – Gênero

A amostra é relativamente equilibrada: 52,0% homem cis e 42,2% mulher cis. Cerca de 4,1% preferiram não informar e 1,7% se identificaram em outras categorias.

Gênero	n	%
Homem cis	428	52,0%
Mulher cis	347	42,2%
Prefiro não informar	34	4,1%
Outro	10	1,2%
Homem trans	3	0,4%
Mulher trans	1	0,1%

Leve predominância masculina. Equilíbrio razoável entre homens e mulheres cis.

2 – Perfil da Amostra

2.3 – Escolaridade

Traço marcante da amostra: 75,2% possuem ensino superior completo ou pós-graduação (46,2% superior + 29,0% pós). Apenas 14% têm ensino médio completo como maior grau. O público apresenta alta capacidade de formulação crítica e acesso a informações sobre a gestão.

Escolaridade	n	%
Superior completo	380	46,2%
Pós-graduação	239	29,0%
Médio completo	115	14,0%
Superior incompleto	52	6,3%
Médio incompleto	17	2,1%
Fundamental completo	11	1,3%
Outros	9	1,1%

75,2% da amostra tem ensino superior completo ou pós-graduação → amostra com alto nível educacional (provável viés de seleção online).

Esse perfil é típico de pesquisas online voluntárias: os resultados refletem, sobretudo, a opinião de um segmento mais escolarizado da população, que tende a ter maior acesso à internet e maior disposição para responder formulários longos.

2 – Perfil da Amostra

2.4 – Ideologia Política

Predomínio claro de direita e centro-direita (60,8% juntos: Direita 42,9% + Centro-direita 17,9%). Centro representa 9,1%; esquerda e centro-esquerda somam apenas 8,0%. Um contingente relevante (16,8%) preferiu não informar. Essa distribuição é central para a leitura dos resultados, pois há forte correlação entre ideologia e percepção sobre a gestão.

Ideologia	n	%
Direita	353	42,9%
Centro-direita	147	17,9%
Prefiro não informar	138	16,8%
Centro	75	9,1%
Esquerda	38	4,6%
Centro-esquerda	28	3,4%
Outro	27	3,3%
Extrema-direita	17	2,1%

Bloco de direita + centro-direita = 60,8%. Esquerda + centro-esquerda = 8,0%.

2 – Perfil da Amostra

2.5 – Distribuição Geográfica e Profissão

Destacam-se: Bosque dos Eucaliptos (67), Parque Industrial e Vista Verde (24 cada), Santana, Vila Ema e Vila Industrial (18 cada), Urbanova (17), Jardim Satélite (16), Morumbi e Jardim das Indústrias (15 cada). Há presença relevante de bairros de classe média e regiões centrais/industriais. Entre as profissões mais recorrentes: aposentados(as), professores, advogados, engenheiros, servidores públicos, empresários e profissionais administrativos – perfil de classe média/alta com forte presença de funcionalismo

3 – Avaliação das Áreas de Políticas Públicas

Os respondentes avaliaram dez dimensões da gestão em escala de 1 (péssimo) a 10 (excelente). As médias são consistentemente elevadas, todas acima de 6,9. As áreas mais bem avaliadas são Educação (8,37), Cultura/Esporte/Lazer (8,35) e Meio Ambiente (8,30). As relativamente mais baixas – embora ainda positivas – são IPTU (6,97) e Taxa do Lixo (6,98).

3 – Avaliação das Áreas de Políticas Públicas

3.1 – Ranking das áreas por média

Área	Média	Mediana	DP	Ruim (1–3)	Regular (4–6)	Bom (7–10)
Educação	8,37	9,0	2,09	4,0%	12,6%	83,4%
Cultura, Esporte e Lazer	8,35	9,0	2,10	4,7%	11,3%	84,0%
Meio Ambiente	8,30	9,0	2,11	5,0%	10,4%	84,6%
Segurança Pública	8,21	9,0	2,21	4,9%	13,6%	81,5%
Desenvolvimento Comercial/Emprego	8,11	9,0	2,23	5,8%	14,7%	79,5%
Infraestrutura	7,84	9,0	2,39	7,5%	16,2%	76,3%
Transporte Público	7,78	8,0	2,36	7,8%	15,9%	76,3%
Saúde	7,75	8,0	2,31	6,8%	17,4%	75,8%
Secretários (Executivo)	7,74	8,0	2,44	7,5%	19,0%	73,5%
Câmara de Vereadores	7,04	8,0	2,49	11,3%	21,9%	66,8%
IPTU	6,97	8,0	2,76	14,1%	22,2%	63,7%
Taxa do Lixo	6,98	8,0	2,80	14,0%	22,5%	63,5%

Média geral das 10 áreas temáticas (excluindo secretários/Câmara): 7,96. Todas as médias estão acima de 6,9. Notas 7–10 predominam amplamente em todas as áreas.

3 – Avaliação das Áreas de Políticas Públicas

3.2 – Interpretação por área

Todas as medianas estão em 8 ou 9, indicando que a maioria atribuiu notas altas. As médias são puxadas ligeiramente para baixo por um grupo minoritário que atribui notas 1 a 4. A concentração de notas 9 e 10 é expressiva: Educação 44,1% nota 10; Segurança 42,3%; Meio Ambiente 41,2%; Cultura/Esportes 43,9%. Tributos registram as menores médias – padrão recorrente em pesquisas de opinião –, mas medianas de 8,0 mostram que a rejeição não é generalizada nesta amostra.

Área	Nota 10	Notas 8–9	Notas 5–7	Notas 1–4
Educação	44,1%	30,6%	19,6%	5,7%
Segurança	42,3%	29,1%	21,5%	7,2%
Meio Ambiente	41,2%	33,0%	19,4%	6,3%
Cultura/Esportes	43,9%	31,4%	18,8%	6,0%
Saúde	29,2%	36,0%	25,0%	9,9%
Infraestrutura	32,6%	35,2%	21,5%	10,8%
Transporte	31,8%	33,4%	24,2%	10,6%

Percentuais aproximados. Em todas as áreas, notas 8–10 somam a maioria absoluta.

4 – Avaliação Geral do Mandato do Prefeito

A pergunta central – “De forma geral, como você avalia o mandato do atual Prefeito?” – revela resultado expressivamente positivo dentro desta amostra.

- Aprovação agrupada (Excelente + Bom + Regular Positivo): 86,5%
- Reprovação agrupada (Péssimo + Ruim + Regular Negativo): 13,5%

Avaliação	n	%
Excelente	417	50,7%
Bom	208	25,3%
Regular Positivo	87	10,6%
Regular Negativo	37	4,5%
Ruim	39	4,7%
Péssimo	35	4,3%

Metade dos respondentes (50,7%) classificou o mandato como “Excelente”. Somando-se os que avaliaram como “Bom”, chega-se a 76% de avaliações claramente positivas. Apenas 13,5% expressaram avaliação negativa. Esse nível de aprovação é elevado, mesmo considerando o viés da amostra.

5 – Cruzamento e Polarização

5.1 – Avaliação do prefeito segundo a ideologia

A análise cruzada é reveladora. Centro-direita: 97,3% de aprovação. Direita: 92,4%. Centro: 94,7%. Já entre a esquerda, a aprovação cai para 44,7% e a reprovação sobe para 55,3%.

Centro-esquerda e “Outro” também apresentam índices de reprovação mais altos (35,7% e 37,0%).

Ideologia	Aprovação (Positivo)	Reprovação (Negativo)
Centro-direita	97,3%	2,7%
Centro	94,7%	5,3%
Direita	92,4%	7,6%
Extrema-direita	76,5%	23,5%
Prefiro não informar	77,5%	22,5%
Centro-esquerda	64,3%	35,7%
Outro	63,0%	37,0%
Esquerda	44,7%	55,3%

5 – Cruzamento e Polarização

5.2 – Avaliação segundo faixa etária

Aprovação elevada em todas as faixas. Os mais jovens (16–24) são relativamente menos positivos, mas ainda com maioria de aprovação (amostra pequena neste grupo).

Faixa etária	% Positivo	n
45 à 59	89,0%	365
35 à 44	86,9%	176
60 anos ou mais	86,1%	187
25 à 34	78,8%	80
16 à 24	66,7%	15

5 – Cruzamento e Polarização

5.3 – Avaliação segundo gênero

Homens avaliam o prefeito de forma ligeiramente mais positiva que mulheres (+7 p.p.). Ambos os grupos mantêm aprovação muito alta.

Gênero	% Positivo	n
Homem cis	90,0%	428
Mulher cis	83,0%	347
Outro	80,0%	10
Prefiro não informar	79,4%	34

5 – Cruzamento e Polarização

5.3 – Diferença de médias entre aprovadores e reprovadores

A polarização se manifesta de forma contundente nas médias das áreas. Quem avalia o prefeito positivamente atribui notas entre 5,3 e 7,0 nas diversas áreas; quem avalia negativamente concentra-se entre 1,1 e 2,8.

Área	Avalia Negativo	Avalia Positivo	Diferença
Taxa do Lixo	2,73	7,64	+4,91
IPTU	2,82	7,62	+4,80
Secretários	3,69	8,37	+4,68
Infraestrutura	3,86	8,46	+4,61
Transporte	4,06	8,35	+4,29
Desenvolvimento	4,44	8,68	+4,24
Saúde	4,12	8,32	+4,20
Câmara	3,54	7,59	+4,05
Segurança	4,78	8,75	+3,96
Meio Ambiente	4,96	8,82	+3,86
Cultura/Esporte	5,03	8,86	+3,84
Educação	5,40	8,84	+3,44

6 – Destaques de Secretários e Vereadores

6.1 – Secretários municipais

A pergunta aberta sobre destaque de secretários gerou centenas de menções espontâneas. Após consolidação de grafias, os mais citados foram:

- Bruno (Manutenção da Cidade / SMC) – ~60 menções
- Itamar Lisboa (Esporte e Qualidade de Vida) – ~47 menções
- Jhonis Santos (Governança) – ~33–42 menções
- Leandro Ray (Apoio Social ao Cidadão) – ~31 menções
- George Zenha (Saúde) – ~21–24 menções
- Ruth Zorneta (Educação) – ~23–36 menções
- Marcelo Manara (SEURBS) – ~16 | Rafael Silva (Segurança) – ~22
- Mário Muniz e Fábio Pasquini – ~10 cada

Cerca de 300 respondentes deixaram o campo em branco ou responderam “Não/Nenhum”. A média de avaliação dos secretários (7,74) é positiva, próxima das médias de saúde e infraestrutura.

6 – Destaques de Secretários e Vereadores

6.1 – Secretários municipais

Secretário	Menções	% da amostra
Bruno (SMC / Manutenção)	60	7,3%
Itamar Lisboa (Esporte)	45	5,5%
Jhonis Santos (Governança)	31	3,8%
Leandro Ray (Social)	31	3,8%

Secretário	Menções	% da amostra
George Zenha (Saúde)	23	2,8%
Ruth Zorneta (Educação)	20	2,4%
Mário Muniz	15	1,8%
Marcelo Manara (SEURBS)	13	1,6%
Rafael Silva (Segurança)	11	1,3%
Gláucio Lamarca	10	1,2%
Fábio Pasquini	9	1,1%

6 – Destaques de Secretários e Vereadores

6.2 – Vereadores

Na pergunta sobre destaque na Câmara, os nomes mais recorrentes foram:

- Zé Luiz / José Luiz
- Marcão da Academia
- Fabião Zagueiro
- Sidney Campos
- Renato Santiago
- Roberto do Eleven
- Gilson Campos
- Milton Vieira Filho
- Lino Bispo e Apolinário

A média de avaliação da Câmara (7,04) é a mais baixa entre as dimensões (excluindo tributos), padrão histórico brasileiro em que o Legislativo costuma ser mais criticado que o Executivo. Ainda assim, a média permanece acima de 7,0 e a mediana é 8,0.

6 – Destaques de Secretários e Vereadores

6.2 – Vereadores

Vereador	Menções	% da amostra
Gilson Campos	161	19,6%
Fabião Zagueiro	51	6,2%
Marcão da Academia	47	5,7%
Zé Luiz	37	4,5%
Roberto do Eleven	23	2,8%
Renato Santiago	21	2,6%
Apolinário	12	1,5%
Rafael Pascucci	11	1,3%
Sidney Campos	9	1,1%
Marcelo Garcia	8	1,0%
Milton Vieira	7	0,9%

7 – Correlações entre Áreas

As avaliações das áreas temáticas são altamente correlacionadas entre si ($r \approx 0,70-0,83$). Isso indica que os respondentes tendem a avaliar o governo de forma global (bom ou ruim em tudo), e não de forma setorial discriminada. IPTU e Taxa do Lixo têm correlação especialmente alta entre si ($r = 0,91$).

A avaliação da Câmara tem correlação mais moderada com as demais ($r \approx 0,52-0,70$), sugerindo julgamento um pouco mais independente do Legislativo.

8 – Síntese e Conclusões

Com base nas 823 respostas analisadas, as principais conclusões são:

1. Dentro do perfil amostral (direita/centro-direita, alta escolaridade, faixa etária 45+), a gestão recebe avaliação muito positiva: 86,5% de aprovação agrupada e 50,7% de menções a “Excelente”.
2. Educação, Cultura/Esporte, Meio Ambiente e Segurança são as mais bem avaliadas (médias acima de 8,2). Saúde, Infraestrutura e Transporte ficam em patamar intermediário-alto (7,7–7,8). Tributos e Câmara registram as médias mais baixas, ainda assim acima de 6,9.
3. Existe forte polarização ideológica: aprovação superior a 92% entre direita e centro-direita, e inferior a 45% entre a esquerda. As médias das áreas seguem o mesmo padrão.
4. Secretários mais elogiados espontaneamente: Bruno (Manutenção), Itamar Lisboa (Esporte), Jhonis Santos (Governança), Leandro Ray (Social) e George Zenha (Saúde).

8 – Síntese e Conclusões

5. Entre os vereadores, Zé Luiz, Marcão da Academia e Fabião Zagueiro lideram as menções de destaque.
6. Marcas positivas mais associadas: limpeza/zeladoria, segurança, educação, obras, transparência e inovação. Críticas mais recorrentes: impostos, transporte e, em menor escala, filas na saúde.
7. Devido ao perfil da amostra, estes resultados não devem ser interpretados como retratos fiéis da opinião pública geral da cidade. Servem, contudo, como indicador robusto da percepção de um segmento específico e relevante do eleitorado joseense: eleitores de direita e centro-direita, com alta escolaridade e faixa etária madura.

8 – Síntese e Conclusões

8.1 – Indicadores-chaves (resumo)

Indicador	Resultado
Amostra	823 respondentes
Perfil	Alta escolaridade, 45+, direita predominante
Média geral das áreas temáticas	7,96 / 10
Melhor área	Educação (8,37)
Pior área	Taxa do Lixo (6,98) / IPTU (6,97)
Aprovação do Prefeito (agrupada)	86,5%
Reprovação do Prefeito (agrupada)	13,5%
Excelente (categoria isolada)	50,7%
Polarização ideológica	Muito forte (dir. 92%+ vs esq. 45%)
Polarização por gênero	Homens +7 p.p. vs mulheres
Polarização por idade	Todas as faixas com maioria positiva
Secretário mais citado	Bruno – SMC (7,3%)
Vereador mais citado	Gilson Campos (19,6%)
% "nenhum" secretário	41,7%
% "nenhum" vereador	38,2%

Pesquisa Inside – Cidades Em Foco



IDEALIZAÇÃO E APURAÇÃO

Portal Inside

COLABORADORES

Igor Raphael

Danielzinho Araújo

FORMATO

Online – Via Formulário

MUNICÍPIO

São José dos Campos

UNIDADE FEDERATIVA

São Paulo



JULHO 2026

Pesquisa Inside – Cidades Em Foco

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ESTADO DE SÃO PAULO



PORTAL INSIDE

www.portalinside.com

(12) 99634-5804

grupoinside.comercial@gmail.com